

AROEIRA PIMENTEIRA

Nome científico: *Schinus terebinthifolia*

Família: Anacardiaceae

Classe sucessional: Pioneira

Altura: 5-10m de altura

Origem: Espécie nativa da mata atlântica.

Locais de Ocorrência: Ocorre em diferentes formações vegetais de Pernambuco até o Mato Grosso do Sul e o Rio Grande do Sul.

Características morfológicas

De arbusto a árvore perenifólia, de porte variado. Dicotômica, cimosa. Copa baixa, densifoliada a irregular, arredondada, densa e larga quando isolada.



Folhas compostas imparipinadas, fortemente aromáticas, geralmente com 7 folíolos de 3-7 cm de comprimento por 2-3 de largura.

Folhas

Inflorescência

Branco-amareladas a branco-esverdeadas, pequenas, numerosas, actinomorfas, reunidas em panículas axilares ou terminais, densas, multifloras, de 4 a 10 cm de comprimento, que surgem nos ramos (do ano).



Os frutos são drupas globosas de coloração vermelho-brilhante muito apreciados pela avifauna e utilizados na culinária como condimento. A frutificação ocorre nos meses janeiro, fevereiro, março, abril, maio, junho.

Frutos



A propagação é feita por semente.

Multiplicação

Da semente extrai-se óleo volátil, com propriedade inseticida comprovada em *Musca domestica*.

Os frutos dessa espécie são utilizados como substitutos da pimenta-do-reino (*Piper nigrum*), na Região do Cerrado de Minas Gerais.

Todas as partes da aroeira-pimenteira são atribuídas propriedades medicinais, sendo essa espécie antitérmica, muito empregada na medicina doméstica.

DEDALEIRO

Nome científico: *Lafoensia pacari*

Família: Lythraceae

Classe sucessional: Secundária inicial

Altura: 10-15m de altura

Origem: Espécie nativa da mata atlântica.

Locais de Ocorrência: Minas Gerais, São Paulo, Mato Grosso do Sul até Santa Catarina.

Características morfológicas

Planta decídua, indiferente às condições físicas do solo, característica da floresta de altitude (semidecídua e de pinhais). Ocorre principalmente nas formações secundárias como capoeiras e capoeirões. Sua dispersão é ampla, porém descontínua.



As folhas são do tipo simples, opostas, coriáceas, com margem ondulada e glabras em ambas as faces

Folhas

Inflorescência

As flores do Dedaleiro possuem coloração esbranquiçada e estão dispostas em inflorescências. Floresce entre os meses de outubro, novembro, dezembro



Os frutos são cápsulas lenhosas contendo sementes aladas. A frutificação ocorre nos meses abril, maio, junho.

Frutos



Reproduz-se por sementes.

Multiplicação

Na medicina popular, a casca é usada como cicatrizante e o pó obtido da folha seca é usado no tratamento da gastrite e úlcera.

GRUMIXAMA PRETA

Nome científico: *Eugenia brasiliensis*

Família: Myrtaceae

Classe sucessional: Não pioneira

Altura: 10-15m de altura

Origem: Brasil

Locais de Ocorrência: Desde o sul da Bahia até Santa Catarina, na mata pluvial Atlântica.

Características morfológicas

Árvore de pequeno porte medindo de 10-15 metros de altura, apresentando uma copa mais ou menos piramidal e tronco curto e cilíndrico, de 25-40 cm de diâmetro, com casca rugosa



Folhas simples, obovada, coriáceas, glabras em ambas as faces, brilhantes.

Folhas

Inflorescência

Flores brancas, solitárias, axilares, longopeciadas. Época de floração ocorre entre setembro, outubro e novembro.



Fruto drupa globosa, coroada pelas sépalas persistentes, glabras, de cor preta ou amarela quando maduras, com polpa carnosa e doce, contendo uma ou duas sementes. Época de frutificação ocorre entre novembro e dezembro.

Frutos



Reproduz-se facilmente por sementes, amplamente produzida em nossas condições todos os anos.

Multiplicação

Acredita-se que a Grumixama é rica em antioxidantes e tem alto teor de vitamina C, do complexo B (B1 e B2) e flavonoides.

Pode ser usada como expectorante para cessar a tosse, quando feito um xarope com a sua casca e um pouco de mel.

JACARANDÁ MIMOSO

Nome científico: *Jacaranda mimosifolia*

Família: Bignoniaceae

Classe sucessional: Pioneira

Altura: 12-15m de altura

Origem: Argentina, Bolívia e Paraguai

Locais de Ocorrência: Ocorre nos estados de São Paulo e Minas Gerais, nas formações florestais do complexo atlântico.

Características morfológicas

Árvore caducifólia muito florífera, de tronco com casca pardo-escura, gretada e depois desprendendo-se em lâminas regulares, de copa arredondada com ramagem longa e aberta.



Folhas opostas, compostas bipinadas, com folíolos pequenos, ovalados, opostos, verde-escuros.

Folhas

Inflorescência

Inflorescências terminais, em panículas piramidais, formadas no verão com planta quase totalmente desprovida de sua folhagem, com flores azul-violetas, de corola campanulada com tubo dilatado e depois expandido em dois lábios com três recortes maiores e dois menores. Floresce entre os meses de agosto e novembro.



Frutos na forma de cápsulas lenhosas, ovaladas, entumecidas, deiscentes, com sementes pequenas, achatadas, dotadas de asas celulósicas. A maturação dos frutos ocorre de maio a setembro, com a planta despida da folhagem.

Frutos



Reproduz-se facilmente por sementes, amplamente produzida em nossas condições todos os anos.

Multiplicação